ANO 56.º — NUMERO 5:651 — Sabado, 18 de maio de 1907.

PROPRIETARIO E DIRETOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal, Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

DECLARAÇÃO POLITICA

A dissidencia progressista, considerando que a resolução do governo, de não convocar os colegios eleitoraes e de fazer administração em ditadura, constitue de facto a suspensão da Carta-constitucional, e considerando illegaes para todos os effeitos as providencias decretadas em ditadura pelo actual governo, resolve: de acordo com as demais oposições monarquicas, empenhar os seus esforços afim de conseguir o restabelecimento da normalidade constitucional.

A NOSSA ATITUDE

E' de capital importancia, n'este momento historico, a seguinte categorica e altiva afirmação do *Dia*, a cuja publicação gostosamente sacrificamos o artigo escrito para este dia e para este logar:

Em telegramas para jornaes do norte diz-se que a atitude dos dissidentes obedece a combinações politicas com os partidos. O intuito d'estas afirmações, propaladas tambem em Lisboa com insistencia, inspira-se na *habilidade*, usada pelos governamentaes, de quererem deprimir a ação d'aqueles que parlamentarmente tanto os combateram. Os dissidentes estão no seu caminho: seguem na estrada que sempre trilharam: são coherentes e logicos: e procederam como manda a sua honra politica e pessoal. Nem sugestões nem quaesquer intuitos reservados. Recordemos:

No sabado ultimo, publicou o *Diario do governo* o decreto dissolvendo a camara, *imediatamente*, definiu *O Dia* a sua atitude. No dia imediato, chamados os antigos deputados a Lisboa e reunidos os atuaes com aqueles nossos amigos, confirmou-se a atitude intransigente anunciada no seu orgão jornalistico. **contra**: Um grupo politico que, ha dois anos luta sem repouso, que acentuou no projecto de reforma da Carta as suas ideias só podia seguir esse caminho sob pena de se deshonrarem os seus membros. Apareceriam, ou serventuarios da casa real ou como miseraveis ventoinhas norteando-se por interesses eleitoraes ou outra qualquer d'essas pequenas miserias partidarias que tanto teem prejudicado os velhos agrupamentos. Dir-se-hia que, rota a *concentração-liberal*, nós aproximavamos do governo por este haver rompido com o sr. José Luciano. Isto seria, n'uma conjuctura de perigo nacional e de ruina para a causa liberal, uma acção mesquinha. Quem tem uma consciencia limpida não procede assim!

Os dissidentes acabaram com toda essa farrapagem de *habilidades* e expedientes. Se o movimento liberal sossobrasse, a eles não caberia a menor culpa por indecisão, por preguiça, por covardia, por palacianismo, por mira no poder, por quaesquer afetos ou odios pessoaes. Olham a ideias: não olham a homens! Não solicitam auxilio *para eles:* dão-n'o a todos, seja aquem for, isolados ou conjuntos, que trabalhem pela restauração da legalidade em Portugal e pelo triunfo da liberdade. Monarchicos não querem que o rei, tenha mais nenhuma força do que a da Constituição: defendem o rei, como soberano stricta e puramente constitucional: não estarão ao seu lado nem dos seus ministros, e são lhes adversos *suceda o que suceder*, quando a Constituição é ferida.

Viver em Portugal nas condições d'oje é viver n'um regimem de ignominia e preversão politica, semelhantes só ao da Turquia e Russia. Os politicos, de varias feições, que para isto contribuiram tiveram agora a recompensa do Paço!...

Ha dois anos que os dissidentes, sem olharem ao amor ou desamor da corôa, encetaram uma campanha pelas liberdades publicas. Não fazem censura a ninguem: agora, o tempo é de luta e não de exprobar: mas seja-lhes permitido dizer que, tendo o chefe do partido regenerador declarado na sua reunião que prestou por vezes auxilio ao governo e sendo ainda de poucos dias o apoio caloroso dos progressistas a actos do governo taes como a lei d'imprensa e o encerramento ditatorial das côrtes, os dissidentes *nunca* tiveram a menor contemplação para as resoluções governamentaes parlamentares e extra-parlamentares. Não ofenderam jámais *pessoalmente* nem o sr. João Franco nem os outros seus colegas; mas, politicamente, não lhes fizeram o menor favor. Na camara só olharam á defeza dos principios: e, quando os deputados republicanos foram vexados, puzeram-se ao lado d'esses seus colegas porque era dever de solidariedade e de honra sua como democratas e liberaes. Graças a Deus, os dissidentes não enfermam nem de medo nem de odios, nem se maculam em porcariasinhas de habilidades ou de palacianismos, tão estultos como infrutiferos!

Os dissidentes teem a convicção de que, com a atual monarquia *tal como hoje é*, os homens publicos são *absolutamente nada*, e os chefes de partido, tratados a chicote, e quando se deixem reduzir á condição de cabos de archeiros da Casa-real—situação em que já se viu o sr. João Franco—nenhuma garantia de defeza terão. Os dissidentes, ha dois anos, lutam contra essa politica que assim abate homens e esmaga ideias: seria repugnante que, por quaesquer desavenças ou por quaesquer interesses, agora afrouxassem na sua atitude. Ha quem julgue que, sob o ponto de vista exclusivo de interesse do agrupamento e como represalia contra os progressistas, tratados a pontapé por elevados personagens que defenderam, a sua atitude devia ser outra. Que miseria tal posição! Tamanha, a dos que assim pensam, como a dos que julgam que a firmeza da luta obedece a proposito de conluios e combinações ou fusões. Não sabemos o que o futuro reservará á nossa terra portugueza, aos seus partidos e ao nosso grupo. Ha uma coisa que afirmamos—é que, se os outros *dentro ou fóra do poder* não soubessem proceder como mandam um nobre esfoço e até a sua dignidade e a honra da sua bandeira, os dissidentes não desapareceriam no rancôr ou desprezo publico!»

Fica assim mais uma vez claramente definida a atitude logica dos dissidentes, que estão no seu posto de honra, coherentes com os seus principios e com as suas afirmações de sempre, lutando pela Liberdade contra a licença, pela Constituição contra o absolutismo, pela Ordem contra o abuso, pela Justiça contra a iniquidade.

Traçado ha muito o seu caminho de luz não se afastarão d'elle para os atalhos da treva por considerações sejam de que natureza forem.

Pela Patria e pela Liberdade é o lema da sua bandeira, que n'um futuro proximo temos fé em ver coberta de louros e coroada de gloria.

ULTIMA HORA

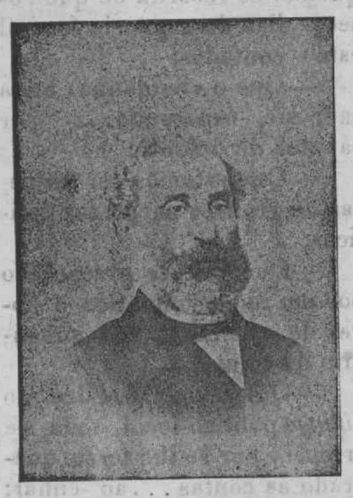
Informam-nos n'este momento de que não é verdadeiro o boato de pedido de demissão do sr. Leopoldo Machado, de governador civil d'este distrito. Sua ex.ª regressa amanhã de Lisboa afim de reassumir as suas funções.

PARA ONDE VAMOS?

Tal pergunta anda ahi em quasi todos os jornaes da capital e da provincia, mas ninguem acerta com o destino que nos espera.

Se nos deixarmos ir, é claro que iremos ter ao infinito, no balão das prosapias de quem se diz com o rei na barriga.

Cautela com alguma indigestão.



MENDES LEITE

Era hoje dia dos seus anos. Do livro *Parabens* que lhe oferecemos em egual dia de 1885, destacamos esta pagina, que então despertou muito entusiasmo entre os seus amigos e hoje aviva imensas saudades no coração d'aqueles para quem a sua memoria querida é ainda farol e guia:

A MANUEL JOSÉ MENDES LEITE

NO SEU 75.º ANIVERSARIO NATALICIO

Epistola muito á pressa

O parabem festival,
Contando que lhe aproveite,
Cá de longe a Mendes-Leite
Envia Mendes Leal.

Dois Mendes sômos antigos,
Que seguimos trilhos varios;
No campo, ás vezes contrarios,
Terminada a lucta, amigos.

Deu porém mostras de injusto
O caprichoso destino:
D'um lado, o Mendes franzino
E d'outro, o Mendes robusto!

Mas o passado, passado,
Lembral-o é só passatempo:
Tem cada coisa seu tempo,
Cada tempo seu cuidado.

Dos annos hoje a invernia,
Que nos tornou circumspectos,
Nem nos altera os afetos,
Nem as almas nos resfria,

A côr do teu aplido
Na cabeça já te alveja;
Eu só aspiro e que seja
O meu nunca desmentido;

Ha para os dois entretanto,
Inspirando o mesmo alento,
Sempre o comum sentimento
Do patrio amor sacrosanto;

E mais—traço de união—
A saudade, que em nós lavra,
De quem, grande na palavra,
Foi maior no coração!...

Um abraço fraternal,
Para que o laço se estreite,
N'este dia a Mendes-Leite
Envia

Mendes Leal.

Madrid, 18 de maio de 1884

Emquanto vivo José Estevam, o dia d'hoje foi para ele sempre festivo, como festivo era para Mendes Leite o de 26 de dezembro, anniversario do tribuno. Em qualquer d'eles, só por circumstancias muito especiaes deixavam de jantar juntos. Dificilmente os separava a distancia. Um exemplo basta. Em dezembro de 1843 Mendes Leite tinha saído de Lisboa para as provincias, afim de conseguir a adherencia de diferentes corpos a uma revolução que se premeditava contra o ministerio d'então. Em 23 encontrava-se em Vizeu, onde, denunciado ás autoridades locaes, correu grave risco de ser preso. Saiu de noite da hospedaria onde se tinha alojado, em trajes mudados, e refugiou-se n'uma aldeia visinha.

José Estevam fazia annos d'ahi a dois dias. No seguinte, 24, já tarde, Mendes Leite montava a cavalo em direcção a Lisboa onde estava José Estevam. Ia em cavalos de posta e para se avaliar a pressa que levava basta dizer que quando passou em Pombal entravam os fieis para a missa do galo, e ao atravessar Leiria saia-se de identica solemnidade. N'este intervalo percorreu aproximadamente 30 kilometros, que são os que medeiam entre as duas cidades. Não descançou em parte alguma, demorando-se apenas o tempo para mudar de cavalo, e assim chegou a Lisboa no dia 26, muito a h ras de ir jantar com o seu amigo de infancia e companheiro de revoluções e de exilios, acabado o qual se dirigiram ambos, um pelo braço do outro, para S. Carlos, onde foram aplaudir mais uma vez a distinta cantora Rosa Caceia.

Aos comicios

O nosso ilustre amigo e brilhante «leader» da dissidencia parlamentar da camara dissolvida pelo decreto ditatorial de 10 do corrente, sr. dr. João Pinto dos Santos, convoca um comicio para se protestar contra a marcha politica do governo e convida o povo de Lisboa a assistir a essa grande reunião, que se realisará amanhã, pelas 2 horas da tarde, na rua D. Estefania, S. N.. em frente ao hospital.

Falarão por parte dos dissidentes os antigos deputados, srs. drs. João Pintodos Santos, Egaz Moniz, Francisco Fernandes, Joaquim Pedro Martins e visconde da Ribeira Brava.

Aos comicios contra a onda da opressão que tenta a vassalar o paiz e tornar-nos escravos do poder absoluto!

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Eugenia Soares Saporiti Machado, D. Felicidade Candida Ferreira; e os srs. Leandro Augusto Pinto do Souto Junior, dr. José Galvão, Montemór-o-velho.

A'manhã, as sr.as D. Archangela de Melo Freitas, D. Maria Marques Baptista da Silva, a menina Amarylis Moreira Guerra; e os srs. Carlos de Sá Morgado e Luiz de Vasconcelos Dias.

Depois, a sr.ª D. Lucilia Mora, Aldeia Galega; e os srs. dr. Julio Seabra, Manuel de Sousa Lopes e Guilherme Machado Braga.

● REGRESSOS:

Regressou a esta cidade o nosso amigo e digno agronomo d'este districto, sr. Albano Lobo, que ante-hontem foi em serviço a Eixo, onde estabeleceu 6 fôcos de *vedalias*, 1 em Aveiro e outro nas acacias da Ponte da Rata, para destruição da *icerya*, que estava tomando grande desenvolvimento.

E' um bom serviço prestado por s. ex.ª.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. dr. João Duarte Corrêa da Rocha, dr. Julio Henriques, Manuel de Moraes Sarmento, dr. Marques da Costa, Domingos Nunes Ferreira e seu tio Antonio Nunes Ferreira, Acacio Calisto, Luiz Firmino, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, dr. Samuel Maia, Henrique Cardoso, Carlos Gomes, Luiz de Padua e familia, Antonio Augusto Veiga, dr. Joaquim Rodrigues de Almeida, padre Antonio Augusto d'Oliveira Santos, Camilo Rodrigues, Abilio Trancoso, José Sacramento, Bernardo Rasoilo, Manuel Maria Amador, dr. Abilio Gonçalves Marques, Manuel Dias dos Santos Ferreira, dr. Abel Portal, Nuno Alvarenga, Manuel Ferreira Borralho, Henrique Rodrigues da Costa, Sebastião de Figueiredo, padre Santos Pato, conselheiro Alexandre José da Fonseca, dr. José Paes dos Santos Graça, José Rodrigues Pardinha, dr. Manuel Duarte Pereira do Amaral, e padre João Francisco das Neves.

Estiveram tambem n'estes dias em Aveiro e n'esta redacção os nossos amigos, srs. dr. Carlos Lima, Simões Barbosa e Manuel Silvestre, importante influente e proprietario em Nariz.

Na sua qualidade de advogado distinctissimo que é, veio hontem a Aveiro o nosso querido amigo e camarada, brilhante jurisconsulto na capital, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, que conta regressar á sua casa de Lisboa na proxima segunda-feira.

● DOENTES:

Tem obtido consideraveis melhoras a esposa do nosso amigo e habil escritor, sr. Renato Franco.

Agravaram-se ultimamente os padecimentos do sr. João Marques da Cunha, capitalista n'esta cidade.

● VILEGIATURA:

Seguiram para Lisboa os srs. drs. Jayme Lima, Marques Mano e Leopoldo Machado.

Estiveram em Coimbra, onde foram consultar o ilustre clinico, sr. dr. Daniel de Matos, o sr. D. Francisco d'Almada (Tavarede) e sua presada esposa.

● ALEGRIAS NO LAR:

Foi pedida em casamento pelo nosso distincto amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, ilustrado juiz em Soure, a sr.ª D. Amelia Maria de Torres Santos, uma das mais talentosas amadoras de musica portuenses e senhora dotada dos mais primorosos dotes de espirito e coração, para seu irmão, sr. Joaquim Nunes da Silva, de Cacia, estimabilissimo e abastado capitalista, que durante muitos anos foi negociante no Pará, sendo um dos mais considerados e prestimosos membros da colonia portugueza d'aquela praça, e muito conhecido aqui, onde vem amiudadas vezes. Os nossos cordeaes parabens.

Consorciou-se aqui ha dias e na egreja da Vera cruz, o sr. José Maria dos Santos, director technico da typografia do *Districto de Aveiro*, com uma gentil tricana da nossa Beira-mar.

Apetecemos-lhes felicidades.

● DESPEDIDA:

Laurentino e Domingos Afonso Fernandes, despedem-se por este meio de todos os seus amigos, por não terem tido ocasião de o fazerem possoalmente, e oferecem os seus limitados prestimos em Caneças.

A questão academica

Vae reabrir a Universidade para aulas com cursos livres até ao ponto, devendo ter depois principio os actos, em agosto com pontos sobre a materia dada.

Como consequencia d'esse facto, e bem que lhe custe e lhe pese, o governo concederá amnistia aos estudantes expulsos, isto é: capitula como tinha de ser.

Ha, porém, quem afirme que, antes de abrir as escolas, o governo exigirá de todos os estudantes, individualmente, a declaração de que irão ás aulas e aos actos. Aqueles que não fizerem tal declação, não poderão entrar em Coimbra, e, se ali residirem, serão obrigados a sair pela força armada!

Esta solução é defendida por dois ministros, e affirma-se ser a que tem mais probalidades.

E', entretanto, para rir que isto sáe dos gabinetes ministeriaes cá para fora. Se assim não fora, essa nova e espantosa violencia daria origem a consequencias muito mais graves e muito mais funestas do que se julga. Não pode, pois, tomar-se a sério tal versão, até mesmo porque o sr. João Franco poucos dias terá de vida governativa e de vida politica. Inutilisou-se e para sempre. E' homem ao mar; não haja duvidas.

Miudezas

A aglomeração de originaes obriga-nos a retirar grande parte da materia já composta para este n.º, e entre ela o seguimento do primoroso discurso do sr. conego Lima Vidal, no pulpito de Jesus.

— Chamamos a atenção dos concorrentes á festa do Senhor dos Aflitos, que se realisa ámanhã em Arnelas, para o magnifico sortido de especialidades que proximo do local tem no seu estabelecimento o sr. José dos Santos Alexandre.

OS REGENERADORES

A atitude do partido regenerador em face dos graves acontecimentos politicos, é tambem das mais alevantadas, mais energicas e mais dignas.

A reunião hontem efetuada em casa do seu ilustre chefe, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, tomou o caracter d'uma grande manifestação politica, como outra ali se não fizera ainda.

O prestigioso estadista, que em verdade tem sofrido e batalhado pela monarquia durante toda a sua larga vida publica, referiu, entre aplausos unanimes d'aquella grande assembleia, que tomava parte do bloco de oposição para n'um impeto de justa reinvindicação de liberdade, salvar a dignidade do poder, afrontada por tantas contradições e salvar de uma derrocada inevitavel as instituições! Conservadores, sim, disse sua ex.ª, mas antes de tudo liberaes.

Acrescentou que a situação nefasta e que era preciso empregar todos os meios para derrubar tal governo, afim de salvar o paiz, as instituições e a liberdade. Disse ainda sua ex.ª, que defender as instituições nem sempre era defender a pessoa que as representa.

Estas palavras, muito acentuadas e ditas n'um largo repto de entusiasmo, provocaram os mais vivos aplausos, ouvindo-se ruidosas salvas de palmas e palavras de apoio vibrante e entusiastico.

Folgamos com a nobilissima atitude do partido regenerador, que é guiado e dirigido pelo superior criterio de um dos mais notaveis e brilhantes estadistas da peninsula.

*

O partido regenerador entrou agora tambem n'um periodo da actividade que muito concorre para o seu engrandecimento.

Em Coimbra, e em reunião magna dos seus membros, acaba de eleger os seus dirigentes, cuja comissão executiva ficou assim composta:

Dr. Luiz Pereira da Costa, Vicente Augusto Ferreira Rocha, Carlos da Silva e Oliveira, Augusto Vieira de Campos, João Antonio da Cunha, Francisco de Freitas Cardoso e Costa, José Miranda, Angelo Pereira Dias Ferreira e dr. Macario da Silva.

Informação local

Folhinha aveirense (1906). — *Dia 18* — Não ha ainda governo constituido, continuando a ser má a impressão causada pela substituição do sr. Hintze Ribeiro.

Aparecem no mercado as primeira cerejas.

Dia 19—Realisa-se em Coimbra um solemne *Te-Deum* em acção de graças pelas melhoras e aniversario da sagração do venerando prelado da diocese, sr. Bispo-conde.

Foi d'aqui crescido numero de amigos e admiradores de s. ex.ª assistir a festividade.

Dia 20—Continuam as nortadas violentas.

Morre na cadeia de Albergaria, onde cumpria a pena de 8 anos de prisão, Vicente da Silva Maio, de Angeja, solteiro, de 24 anos.

Dia 21—Morre em S. Martinho do Bispo a nossa patricia e gentilissima irmã do nosso amigo, sr. dr. Julio Seabra, a sr.ª D. Julia de Seabra. A noticia causa aqui impressão de pesar.

Morre tambem em Faro o antigo coronel comandante de infanteria 24, sr. Faria Pereira.

Camara municipal.— Resoluções da sessão de 15 do corrente:

Mandou dar os alinhamentos e concedeu as licenças que lhe foram pedidas para construções na cidade e freguezias ruraes;

Atestou ser regular o comportamento moral e civil de Joaquim Nunes Vidal, solteiro, lavrador, das Quintãs;

Resolveu proceder ás reparações de que carece a estrada da malhada dos Santos Martyres ás Pombas, na de Verdemilho;

Aceitou a oferta que lhe fez José Rodrigues da Paula, de Cacia, de uma nascente que possue em propriedade que ali tem, para a construcção de uma fonte no mesmo logar;

Mandou averbar ao sr. Antonio da Costa Junior as obrigações municipaes do «Mercado Manuel Firmino», n.os 97 e 113, que lhe pertenceram por falecimento de seu pae, sr. Antonio da Costa Azevedo;

Concedeu o subsidio de latação solicitado por Amelia Antunes Salazar para sua filha Angelica;

Mandou internar no «Asylo-escola», a menor Judith, filha de Laura Rosa d'Almeida, viuva, d'esta cidade; e

Indeferiu, por contraria á sua recente postura, a petição de varios negociantes de sal, na parte em que solicitam o transporte do genero, em carros, pelas ruas da cidade, deferindo entretanto a que se refere á isenção temporaria do imposto que incide sobre o sal já recolhido nos seus armazens.

Pelo tribunal.—Foi julgado no dia 15, em processo correcional, Alvaro Nunes Vidal, o «Maneta», solteiro, lavrador, do Vale d'Ilhavo de cima, freguezia e concelho d'Ilhavo, acusado pelo ministerio publico de ter, em setembro do ano findo, dado um tiro em Gloria Nunes dos Reis, filha de Antonio da Rocha Marcelino, d'ali.

O réu declarou que ela era ha muito sua namorada, e n'essa qualidade o induzira a entrar em casa d'ela, onde lhe deu a comer bilheracos e vinho, que ele aceitou, e depois d'isso se sentira incomodado, nunca mais tendo saude, desconfiando que fôra ela que lhe fizera mal, por meio de *bruxaria*, pois passados 2 mezes vomitara os taes bilheracos, acompanhados de terra e cabelos; e porisso, tendo-lhe ela confessado o delito, perdera a cabeça e lhe dera um tiro, que lhe atingiu um braço.

Ela negou tudo isso e as testimunhas confirmaram o caso, que o patrono do réu, sr. dr. Joaquim Peixinho, defendeu por dever do cargo, pelo que o sr. juiz, atentas as atenuantes, condemnou o réu em um ano de prisão correcional e em 8 mezes de multa, a cem reis por dia, descontando-se n'aquela o tempo de prisão preventiva que sofreu, e mais o condemnou nos selos e custas dos autos. A sentença foi bem recebida, estando o tribunal e o largo cheio de gente da localidade.

Hontem tambem foi julgado, em policia correcional, Antonio Catarino, de Verdemilho, sendo acusado de ofensas corporaes em 4 creanças da escola do mesmo logar, por estes terem maltratado um filho do réu, condiscipulo dos mesmos, sendo absolvido.

Foi pronunciado o preso Antonio José Carlos, autor da morte de Antonio Simões Clara, de S. Bernardo, e despronunciado o seu suposto cumplice, Manuel Simões Maio, o *Refugo*, contra quem o digno agente do ministerio publico apelou.

Pela imprensa. — O nosso ilustre colega, o *Dia*, transcreve com atenciosas referencias que agradecemos o nosso artigo editorial de ha dias, sobre a reforma da Carta-constitucional.

O fumo.—Continua aumentando o numero de protestantes contra o fumo. Alguns já o deixaram por completo, e outros esperam apenas que lhes terminem as porções que tinham em casa.

Se todos assim fizermos, a poderosa companhia leva um rombo de primeira grandeza.

Louvor merecido. — Sabemos que pela direção da «Caixa-economica portugueza» foi louvado o nosso bom amigo, sr. Viriato Ferreira de Lima e Sousa, encarregado do serviço da mesma n'este districto, pela maneira correta como o tem desempenhado, encontrando-se a escripturação perfeita e em dia, como o declarou oficialmente o inspector, considerando-o como dos melhores serviços do paiz. Mais uma vez felicitamos o nosso amigo, embora melindremos a sua modestia, pela prova de confiança da estação superior, mas lembramos tambem a conveniencia do sr. Viriato de Sousa ser coadjuvado por outro empregado, por o serviço, pelo seu largo desenvolvimento actual, ser demasiado para um só, demais a mais sobrecarregado como está com outros serviços de importancia.

Os rios.—Desceram já as aguas dos rios Vouga, Agueda, Certima e Antuã em virtude do desaparecimento das chuvas.

Fiscalisação do leite. —Pela analise quimico-fiscal da delegação da fiscalisação dos productos agricolas do Porto, foram analisadas as amostras do mesmo genero, colhidas n'esta cidade, sendo julgadas de composição normal as de José Domingos e Maria de Jesus; e a de Rita da Paixão considerada falsificada, pelo que merece um premio, que recomendamos a quem competir.

Em torno do distrito. —Com a proveta edade de 109 anos faleceu agora na Murtosa a sr.ª Mariana Charela, considerada a creatura mais velha d'estes sitios.

Reunião.—Reuniu ha dias, no Porto, a comissão dos revendedores de tabacos, tomando conhecimento de varias adhesões da provincia, e entre elas um telegrama d'Aveiro, do theor seguinte:

«Classe dos revendedores de tabacos do concelho d'Aveiro, em reunião magna, hoje 13, vem secundar movimento protesto contra companhia dos tabacos, resolvendo acompanhar movimento iniciado. Presidente, *Albino Miranda*».

A mesma comissão tomou varias resoluções tendentes a desenvolver o protesto pela provincia, realisando comicios em varias cidades do Minho, Beiras, Douro e tambem n'esta cidade.

A variola.—Tem recrudescido a variola na cidade, e é nas ruas do Gravito e do Carmo que ela se faz sentir com maior intensidade.

E' bom lembrar o emprego de providencias para que o mal não alastre mais.

Carmelitas.—Foi solicitado o proseguimento das obras do convento das Carmelitas, d'esta cidade. Virá o deferimento?

Tape-se aquela vergonha—vergonha porque atesta ainda o vento da insania que por ali passou.

Pastagens. — Parece que serão vendidas ámanhã, em lotes e por arrematação, as pastagens do ilhote, no Cojo. São propriedade da Junta das obras da barra.

Policia civil.—Foi nomeado chefe d'esquadra da policia civil d'este districto o 1.º sargento reformado, sr. Carlos Augusto de Moraes Sarmento.

Desastre.—Quando ha dias o sr. Abel dos Santos, negociante residente em Eixo, se dirigia n'um carro para a Ponte da Rata, ao chegar proximo da ponte de S. João de Loure sucedeu o cavalo assustar-se e principiar a recuar, metendo pela rampa abaixo.

O sr. Abel dos Santos poude agarrar-se a um ramo d'um alamo, do qual ficou suspenso, acudindo gente, que o tirou d'aquela má situação.

O carro e o cavalo cahiram n'um poço, sendo d'ali retirados a custo, mas o cavalo já morto.

Em praça. — No proximo dia 29 deve realisar-se na repartição de fazenda d'este districto a arrematação de alguns fóros pertencentes á confraria de N.ª S.ª do Rosario, e á irmãdade do Senhor Jesus, da freguezia d'Agueda.

Capela de S. Gonçalo.—A expensas dos devotos d'este santo, foi completamente restaurado o interior do templo d'aquela invocação.

Ficou bonito e muito decente, posto que muito simples.

A festa dedicada a S Nicolau, de que tinha dado noticia este jornal, já não se realisa ámanhã, mas sim no dia 15 de setembro e no templo de que se falou.

Motivos justificados causaram essa mudança.

Dr. Antonio Macieira.—Muitos dos nossos colegas teem feito calorosos e enthusiasticos elogios ao ilustre advogado, nosso dileto amigo e colaborador, sr. dr. Antonio Macieira, a proposito dos julgamentos d'imprensa em Lisboa, em que tanto se tem distinguido. A essas saudações nos referimos já e nos associamos hoje, confirmando o que escrevemos. Talentoso e muito experimentado nas lides do fôro, dotado d'uma palavra fluente e elegantissima, quente e persuasiva, o simpatico jurisconsulto é já uma figura em evidencia no fôro portuguez e dos mais distintos e brilhantes cultores das letras. Como seus dedicados amigos desde ha muitos anos, e camaradas porque o dr. Macieira é tambem um valioso colaborador do *Campeão*, muito nos congratulamos com os seus assinalados triumfos.

«Club-dos-galitos».— Um grupo de socios d'esta simpathica agremiação local, reuniu na terça-feira, á noite, no salão onde esteve instalada a «Associação-comercial», e ahi lhes foi servida uma lauta ceia, fornecida pelo novo «Restaurante aveirense». Assistiram mais de 50 socios, e entre estes os que mais teem trabalhado pelo desenvolvimento do club, e que são capazes de dar o sangue pela sua bandeira.

Durante a refeição foram queimadas grandes girandolas de foguetes.

Ao *champagne* foram levantados entusiasticos brindes ao presidente da direcção, sr. José Carvalho Branco, e vice-presidente, sr. Pompeu da Costa Pereira, pela fórma bizarra e digna como eles e os seus colegas teem procedido.

Foi uma festa intima em que reinou a mais franca cordealidade. Emquanto houver união entre este grupo, o club progredirá sempre, honrando as suas belas tradições.

Missa das 11. — Começa no proximo domingo a ser resada esta missa, na egreja da Misericordia, pelo novo capelão da Santa-casa, revd.º sr. Manuel Miler Simões, que ha pouco sahiu da visinha freguezia d'Esgueira, onde era digno prior encomendado, por virtude da nomeação de novo prior que ali chegou já.

Aposentação.—O nosso amigo e antigo empregado da ex-junta-geral d'este distrito, sr. Joaquim Simões Franco, acaba de ser aposentado n'aquele logar. O sr. Franco foi sempre um empregado exemplar pela sua inteligencia, zelo e probidade.

Em consequencia d'essa aposentação, e por virtude da lei, o serviço passa para o governo civil, e consta-nos que será d'ele encarregado o amanuense, sr. Amadeu Faria de Magalhães, em quem abundam tambem aquelas qualidades.

Trabalhos nas salinas.—Em consequencia das muitas chuvas, as salinas da nossa ria ficaram completamente alagadas, e frias e destruido todos os trabalhos marnotaes, que já estavam adeantados para a preparação do sal. Por isto já aumentou o preço do genero, subindo a reis, 30$000 o barco, e tende para a alta, pois se presume que a safra não começará antes do fim do proximo mez de junho.

Os marnotos durante o tempo ral andaram com grande perigo e trabalho fazendo reparos nos muros das marinhas e nas partes d'elas a que chamam «mandamentos.»

VIAGENS

Além da visita d'el-rei ao Brazil, estão em preparação:

Uma viagem, á colonia de Moçambique, de sua alteza o Principe-real, que percorrerá tambem as colonias do sul de Africa regressando pelo Mediterraneo.

Outra do sr. infante D. Affonso a Madrid;

Outra do sr. ministro da marinha a Angola;

Outra do sr. presidente do conselho ao Porto;

Outra do sr ministro da guerra a Aveiro;

E ainda outra do paiz para o abismo.

Vae tudo no rapido...

CONTA-SE...

Que o sr. Leopoldo Machado, governador civil d'este distrito, fôra para Lisboa no proposito de solicitar a sua exoneração, e não voltará a Aveiro desgostoso com a desconcentração, que o separou da outra vogal com que formara, á sua entrada triunfal aqui, o «ditongo» do seu pomposo discurso da apresentação.

—Que o moderno «Pombal» quer a loja desafrontada, mas não concorre com um real para a expropriação.

—Que afia os dentes para morder, mas que, de rombos e gastos que lh'os deixáram o manjar dos bichoiros e outras d rezas topadas no caminho, já nem nas caldas teem cura.

—Que os negros dias da vida que restam ao glorioso Messias, são pouco menos de oito, e durante elles o auxiliará a levar a cruz ao Calvario no governo civil d'este distrito o esclarecido professor do lyceu, sr. dr. Marques Mano;

—Que ao *dreca* treme tudo quando se recorda de que os seus dias de regencia feminil estão contados;

—Que o «Saldanha» anda radiante, esperando... por sapatos de defunto;

—Que estamos em vesperas de grandes surprezas politicas;

—Que vae ser preenchido por um moço simpatico o logar de administrador substituto do concelho.

—Que a vogal-judaica do *ditongo* politico-local toda se arrepela por se lhe terem quebrado as contas...ao enfiar;

—Que nas proximas eleições se darão mosquitos por cordas no concelho de Sever do Vouga, d'este distrito, por virtude de manifestas rivalidades entre politicos navegantinos. Grandes coisas estamos para ver.

Noticias militares

O sr. Aires Augusto Pereira Dias, digno comandante de infanteria 24, que, como dissémos, foi presente á junta da 3.ª divisão na quarta-feira ultima, foi dado pronto para o serviço encontrando se por isso n'esta cidade desde o dia 10.

Vae ser presente á junta da 1.ª divisão, para mudança de situação, o tenente-coronel comandante do dist. rec. e res. 24, que ha pouco tomou posse d'este logar, sr. Joaquim Nicolau Rodrigues Aguas.

Pela ultima ordem do exercito foi colocado no estado maior de infanteria o coronel com. do 26, sr. Pedro Augusto da França, que já serviu no 24.

Foi promovido a capitã medico ou facultativo de 1.ª classe do quadro de Cabo-verde o tenente-medico nosso patricio e amigo, sr. dr. Francisco Regala, filho do reputado e antigo clinico d'esta cidade, sr. dr. Luiz Regala. Felicitamol-o.

DITADURA JUDICIAL

O sr. ministro da justiça pensa em reformar, em ditadura tambem, a reforma judicial, uma das nossas melhores leis, que respeita a todos os magistrados e oficiaes de justiça.

Para esse novo ataque ao prestigio da magistratura, diz-se que as bases são estas:

Separação absoluta da magistratura judicial do Ministerio-publico;

Acesso de advogados aos tribunaes superiores; e

Supressão de todos os elementos judiciaes.

Já estão a imprimir circulares, pelo ministerio da justiça, fazendo uma devassa aos vencimentos dos atuaes magistrados e funcionarios de justiça.

Isto vae n'um sino, ou antes: n'uma tumba.

Reforma da Carta constitucional

PROJECTO DE LEI DOS DEPUTADOS DISSIDENTES

(*Continuação*)

Reforma da camara dos pares: sua transformação em senado electivo

Só assim aquele ficaria sempre armado para poder desempenhar a alta missão de resolver as crises politicas que resultassem de um conflito entre a camara dos pares, irreductivelmente hostil, e a dos deputados, favoravel a um ministerio.

Mas ao sistema da nomeação regia, comquanto se procure evitar o arbitrio real, confinando-o em determinadas categorias de elegibilidade, condemnam-n'o inapelavelmente a sciencia e o progresso politico. E' certo que, se exertuarmos uma ou outra hypothese isolada, não se pode lançar sobre os pares de nomeação régia ou sobre os por direito hereditario o anatema de haverem obstado ao desenvolvimento politico e ao progresso economico da nação. E até a camara dos pares reivindica para si com justo e nobre orgulho o titulo glorioso de defensora da lei e paladio das liberdades publicas durante o periodo cabralista da nossa vida constitucional. Quando n'esse ciclo tempestuoso, a opinião publica se agitava em convulsões de revolta ardente e indomita contra o ministro omnipotente, de iniciativa arrojada e fecunda, mas prepotente e despotico, não era principalmente na assembléa, filha do sufragio, que a sua opressão e queixumes acordavam protesto vehemente e provocavam pugnas asperas e violentas; era na reunião dos proceres que a indignação resoava em apostrofes altivas e homericas á violencia e á tirania e as liberdades publicas encontravam solido amparo e estrenua defesa. Mas a origem de onde promana não é aquela que a soberania da nação reclama e exige. Essa só é, em rigor, a vontade nacional, expressa pela eleição. E, por isso a actual camara dos pares carece de ser substituida por um senado electivo ou, quando menos, de que ao principio da nomeação régia se associe, em proporção identico á da constituibão hespanhola, o principio da eleição, organisado por forma que se assegure a representação condigna, não só dos estabelecimentos scientificos, mas de todos os agregados e funções sociaes, sem prejuizo. n'uma ou n'outra organisação, dos direitos dos actuaes pares do reino e dos que estiveram comprehendidos na disposição do § 7.º artigo 6.º da lei de 24 de julho de 1885.

Necessidade e precedente historico da votação anual do imposto pelo parlamento.

A votação anual do imposto é a mais preciosa e segura garantia da representação nacional e a sua mais gloriosa conquista. Sem ela o regimen liberal é ficção e mentira. Enfranquecei-a ou apagae-a da constituição e ter-se-ha extinguido a alma do regimen representativo. Desapercebido d'esta poderosa arma, que na frase de um ilustre publicista, é «a grande espada do parlamento», este resulta inerme, sem força para defender a nação do arbitrio e despotismo do poder executivo, que ficará sem freio para os seus abusos, nem correctivo para os seus excessos.

Porque não viesse aberta e terminantemente formulada na Carta, ela foi em 1851 o lema dominante da Regeneração, e o acto adicional de 1852 consagrou-a expressa e solemnemente, estatuindo:—«os impostos são votados anualmente; as leis que os estabeleceu obrigam sómente por um ano.»

Até 1895 ninguem ousou pôr mão sacrilega n'esta joia preciosa do thesouro da liberdade politica.

Porém, n'este ano funesto, o decreto liberticida de 25 de setembro apagou aquela garantia n'um artigo scelerado, dispondo: «quando até o fim do ano economico as côrtes não hajam votado o orçamento da receita e despeza e as propostas fixando as forças de mar e terra e os contigentes de recrutamente da força publica, continuarão em execução no ano imediato as ultimas disposições legaes sobre o assumpto ate nova resolução do poder legislativo».

O atentado era porem,, assaz monstruoso para que a doutrina conservadora podesse sagral o, sem renegar a relegião constitucional. Seus proprios autores assim o reconheceram, não sem terem antes logrado as vantagens que d'ahi lhes resultaram e esperavam,

E assim apareceu a lei de 3 de abril do 1896, a qual não veiu porem, restabelecer a sã doutrina constitucional, mas apenas reduziu no artigo 7.º,—e ficticiamente, como demonstra a dolorosa e vexatoria realidade dos factos,—o prazo ilimitado, definido no decreto anterior. Manteve-se a violação e não se desfez o abuso:—a cobrança de impostos e sua aplicação ás despesas publicas sem intervenção da soberania nacional pela votação e sancção anual dos seus directos representantes.

Importa, por isso restaurar o regimen representativo, restabelecendo o sagrado e inviolavel principio da votação anual do imposto, que já nas côrtes de Torres Novas, em 1438, ha quasi cinco seculos, proclamado.

Reunião das cortes por direito proprio.

Não basta, porem, consignar na lei esta garantia. Se em paizes, onde o regimen liberal funciona por maneira regular e normal, a liberdade dos cidadãos e a independencia e a dignidade do poder legislativo podem descançar n'ela seguramente, em nosso paiz será mais uma desoladora ficção e cruel mentira, e aqueles ficarão á mercê inquietante e vexatoria do poder executivo e os representantes da nação sob a dependencia intranquila e humilhante do poder moderador, se outras disposições não vieram assegurar-lhe positiva efetividade, proteger os cidadãos e salvaguardar o parlamento.

Os sucessos dos ultimos annos são sugestiva e dominadoramente eloquentes.

Indispensavel é renovar a profunda e cruel dôr da sua memoria.

Já decorre o ano de 1907 e os impostos cobram se e as despesas efectuam-se á sombra do orçamento de 1904-1905. Do mesmo ano são as leis que regulam ainda hoje a fixação das forças de terra e mar e os contingentes de recrutamento da força publica!

Durante este priodo calamitoso, em que um funesto e rijo vento de insania soprou inclemente das regiões do poder, o regimen constitucional volveu-se em despotismo ignominoso; o arbitrio substituiu-se á lei; as liberdades publicas mais essenciaes e sagradas, como a liberdades de imprensa, foram estranguladas violenta e criminosamente, e calcados afontosa e impunemente os direitos dos cidadãos.

O poder legislativo sofreu duros e successivos ultrajes; por um extranho e monstruoso decreto ditaturial, em que a surdez e o desdem pelos interesses nacionaes se aliam á usurpação despotica e atribuições, que a lei não confere, encerrou-se afrontosa e revolucionariamente o parlamento; e sem que a salvação ou o bem do estado o exigesse, em plena paz, com o mesquinho pretexto d'um ligeiro tumulo parlamentar, para aplacar o qual seria mais do que suficiente o regimedto da camara, lançou se mais um repto violento á consciencia e interesses publicos, dissolvendo-se, contra todas as indicações constitucionaes, a camara dos deputados, onde se pelejava um arduo e glorioso combate em defesa da economia e fazenda nacional.

Importa sobremaneira prevenir a repetição de tão dolorosos e pungentes acontecimentos; e urge, por isso, em homenagem aos principios e instituições liberaes, e por amor da tranqualidade e da ordem e progresso nacional, conjurar a resurreição do absolutismo, cercar as cortes de todas as garaneias de independencia, restituir-lhes o antigo brilho e força, premunil-as contra futuros atentados, afim de que elas possam, com elevada serenidade e segura independencia cumprir a augusta missão que a lei lhes incumbe. (*Continua*)

Sob os cyprestes

Vitimado pela diabetes, faleceu ha dias em Anadia o sr. dr. Leonel Ferreira Portela, considerado facultativo municipal d'ali, e sogro do sr. Gonçalo Calheiros, aquem damos os nossos sentidos pesames.

COM A OPINIÃO

Uma das mais curiosas manias do franquismo é que está governando com a opinião publica!

Mas o que entenderá o franquismo por opinião publica? A do *Ilustrado*?

Informação estrangeira

N'uma jaula. — Em Grenouilat, povoação de Vile-neuve-Saint-George, exibe-se uma colecção de feras que é a mais completa que ali tem aparecido. Ha dias, o domador Alexandre Nicaud entrou na jaula dos seus leões, como costumava, mas *Negus*, o leão magnifico que parecia muito agitado, recusou-se a trabalhar. Nicaud castigou-o, rugindo a fera de tal maneira que o publico ficou apavorado. De repente *Negus* derruba o domador. Aterrados, os espectadores correm ás portas, gritando, emquanto os empregados da *menagerie* tratam de acudir ao pobre homem, já todo ensanguentado. *Negus*, estimulado pelo sangue, dispunha-se a despedaçar o corpo do desventurado domador, quando dois tiros se ouviram. A fera, assustada, fugiu para o outro compartimento da jaula, cuja porta dois empregados se apressaram a fechar.

Os tiros foram dados pelo commissario de policia, que assistia ao espectaculo. Se não fosse ele, o pobre domador seria despedaçado. Nicaud foi retirado da jaula sem sentidos e com graves ferimentos. O seu estado é desesperado.

Mais outro para o numero dos que tão estupidamente expõem a vida.

Curioso.—Um cirurgião de Munich operou ha tempos um individuo, extrahindo-lhe 2 calculos do tamanho aproximado de um ovo de pomba, que levou para o seu laboratorio. Quando o doente se achava restabelecido, o operador enviou-lhe a conta, que o paciente achou demasiada. Não fugindo a satisfazer a importancia reclamada, pediu para lhe serem entregues os calculos, ao que o clinico se recusou alegando que lhe tinham servido para experiencias de laboratorio.

—Pois se me não dá os calculos, não pago. Os calculos são meus, viveram comigo durante muito tempo, torturaram-me cruelmente, obrigaram-me a uma operação melindrosa. Quero, portanto, vêl-os e possuil-os como recordação, tanto mais quanto para me vêr livre d'eles tenho de pagar uma continha calada.

—Mas se lh'os não posso dar, meu caro amigo, pois já os utilisei em experiencias?!

—Não quero saber. Ou os calculos, ou então abata na conta 1.000 marcos. E não é caro...

Como o operador se recusasse a fazer o abatimento reclamado, o operado recorreu para os tribunaes, que decidirão qual o valor que deve ser dado aos calculos renaes.

Os Peles-vermelhas. —Os Seminolos, tribu belicosa dos Estados-unidos, acaba de se levantar em guerra para vingar a profanação do tumulo de Tom, o *Tigre*, um dos seus chefes mais celebres. Foi o archeologo Hurnoy quem, chegando á Florida, levou os ossos do famoso guerreiro assim como as reliquias que se guardavam na sua sepultura, depositando-os na «Smithsorisan instituion».

Os Peles-vermelhas, quando souberam o que se havia passado, reclamaram a entrega dos despojos mortaes do seu chefe, marcando o praso de 3 mezes para a sua restituição. Decorrido esse tempo sem se haver dado cumprimento á intimação, organisaram as suas forças principiando por atacar a comuna de Fish-Eating-Crack, cujos moradores fugiram, aterrados, refugiando-se em Arsadia. Os brancos, depois de instalarem as mulheres e os filhos em barracas de campanha, armaram-se para resistir aos ferozes selvagens, sendo auxiliados n'essa empreza por algumas tropas regulares.

Os Peles-vermelhas estão dispostos a combater sem descanço emquanto lhes não forem restituidos os restos mortaes do que foi outr'ora o seu chefe destemido. Por seu turno, os brancos mostram-se decididos a luctar, aproveitando o ensejo para castigarem as audacias dos selvagens que, pelo mais futil motivo, atacam as povoações e saqueiam as aldeias. Se tanto fôr preciso, o governo enviará tropas para auxiliar os brancos.

Viajantes intrepidos. —Acabam de chegar a Londres os esposos Bulock-Workman, depois de terem feito uma viagem que poz a toda a prova a sua coragem e intrepidez. Esses exploradores americanos transpozeram o Himalaya, subindo a uma altura onde nunca ninguem se atreveu a chegar, pois atingiram um cume que fica a 8:000 metros de altitude. O frio era tal que teriam morrido gelados se não fossem munidos de caloriferos alimentados a petroleo. Os guias e carregadores promptificaram-se a acompanhal-os só até um ponto que fica a 6:300 metros; d'ahi para deante os 2 ascensionistas foram sós. A 4:000 metros encontraram individuos de raça mongolica, que a miseria certamente atirou para aquelas paragens. Esses individuos vivem da caça e do que cultivam, mais parecendo animaes do que homens tal é a selvageria dos seus costumes. A 5:000 metros viram diferentes aves, entre as quaes perdizes. A 5:300 metros toda a vida animal e vegetal cessou, vendo-se apenas a neve em blocos formidaveis.

Os intrepidos viajantes tiraram muitas photographias e colheram diferentes observações curiosas, que vão expôr em uma conferencia realisada em uma sociedade scientifica de Londres.

Uma planta com fórma humana. — O *Ginseng* é, depois do chá, a planta mais procurada no Extremo-oriente. Os asiaticos atribuem-lhe propriedades curativas e fortificantes e porisso a procuram para combater os seus achaques. Encontra-se nas florestas da America-oriental, de Nepaul, na Mandchuria, na Corêa e no Japão. Algumas raizes d'esta planta vendem-se a peso d'ouro. Quando não é convenientemente cultivada, parece exactamente um homem mal ageitado, de grandes braços e pernas compridas, corcovado e torto. Vista a distancia, dá a impressão de um homem a correr. N'este estado primitivo é que o *Ginseng* possue virtudes maravilhosas, porque está demonstrado que, cultivada com esmero, perde em grande parte as suas propriedades medicamentosas.

Esta estranha planta foi encontrada em 1718 por um padre jesuita, o revd.º Lapiteau, que a estudou com atenção. Foi depois d'isso que principiou a ser procurada. Segundo diz a revista de onde extratamos esta noticia, o *Ginseng* não é o que os asiaticos supõem como planta medicinal, não valendo a pena gastar-se tanto tempo a procural-a. Mas a tradição consagrou-a e como a lenda lhe atribue dons maravilhosos, os asiaticos fazem grandes caminhadas para encontrar a *arvore que se parece com o homem*, pois nas suas raizes encontram a cura dos seus males.

Pelos modos o *Ginseng* é, na Asia, a planta milagrosa. E como a fé é que nos salva, bem fazem os que sofrem em utilisal-a.

AS COMADRES

Acu-ligação, que ia n'um longo ano de dura, sempre se nos afigurou um crusamento esteril, infecundo. Produziu abortos, e por fim o divorcio, que era o menos a que podia aspirar. No maximo, nunca ela deixou de pôr todas suas esperanças, e os dois chefes espreitavam o momento de fazer como os grilos do padre Patagonia: comer-se um ao outro. Por fim, reconhecida a impossibilidade de se tragarem, deixaram a vida em comum, que era uma afronta á moralidade, e desavieram-se em contas. Cada qual arvorou de novo o penacho do comando das suas hostes, e agora o vereis!

Vamos ouvil-as bonitas, que ralham as comadres...

Noticias religiosas

Amanhã e alem devem ter logar no visinho concelho de Vagos a grande festividade e romaria do Espirito Santo e Senhora de Vagos, onde costuma afluir grande n.º de devotos. A celebração é feita com o maior aparato e imponencia pelos principaes proprietarios d'aquela vila.

✗ Tambem em Cacia, Vilarinho do Bairro e Luzo se festeja o Espirito Santo com grande imponencia e brilho.

✗ Egualmente se festeja com ruido, havendo arraial que dura 3 dias, o Espirito Santo em Coimbra, (Santo Antonio dos Olivaes); no Porto (Matosinhos) e em Braga (Bom Jesus).

✗ Tambem na 2.ª feira proxima se festeja o Senhor dos Aflitos na sua capelinha de Arnelas, suburbios d'esta cidade, costumando ser o arraial á tarde muito concorrido de gente d'aqui e dos logares proximos.

CONTRASTE

O governo francez acaba de ordenar que, por meio d'um rigoroso inquerito, se averigue sem perda de tempo se nos hospitaes de alienados existentes no paiz se encontra alguem indevidamente internado.

«Que é atentatorio do sentimento humano permitir ali lentro creaturas no pleno uso das suas faculdades mentaes», diz o prestigioso chefe d'esse governo.

Sem duvida. E que fazer n'um paiz como o nosso, onde andam tantos doidos á solta? Doidos e dois furiosos!

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-Velha, 16.

A fim de embarcar no proximo dia 18 para o Pará, partiu hontem para a capital o nosso presado amigo, sr. Manuel Ferreira da Silva Pedro, negociante n'aquela cidade. Acompanham-o o seu irmão Guilherme.

Que a viagem seja feliz, é o nosso desejo.

● Em virtude da terrivel epidemia que ha duas semanas grassa na visinha freguezia de Canelas, onde tem causado um grande numero de vitimas, as autoridades sanitarias e administrativas d'este concelho prohibiram a realisação da grande festividade que no proximo sabado e domingo havia de ter logar no Sobreiro, de esta freguezia, a fim de assim evitar que os habitantes de Canelas e de Fermelã afluam áquela festividade.

Na verdade, melhor medida não podia haver, atenta a maneira assoladora com que aquela epidemia grassa n'aquele pequeno logar.

● Tambem pelo mesmo motivo foi prohibida a realisação da festividade do Espirito Santo que, no domingo havia de realisar-se em Angeja

● Para o Pará e Manaus, em busca de fortuna, partiram hoje um grande numero de rapazes d'esta vila, entre eles Ricardo Turco, João Ribeiro dos Santos, o Côto, José Mineiro, Antonio Tamanqueiro, etc.

● O tempo melhorou hoje, deixando de chover para vir o sol radiante, que estava já sendo muito desejado. Se ele continuar muito haverá a lucrar, pois os campos apresentam um aspeto prometedor. Por tal motivo os nossos lavradores, que já estavam fartinhos de chuva, estão contentissimos, esperançados n'um ano farto.

● Sobre o traçado da linha de ferro n'esta vila nada podemos dizer por emquanto. A estação ou entroncamento parece que não tem ainda local marcado, mas tambem não se diz ao certo, porque talvez leve ainda muita volta por causa de certas divergencias que ha entre a companhia e a politica d'um concelho visinho que tanto tem trabalhado para que Albergaria não fique com o que lhe pertence—estação ou entroncamento

Aldegalega, 17.

Christino da Silva deu tres facadas em Alexandre Cavalheiro, de 20 anos de edade, filho de João Cavalheiro.

As facadas foram dadas com navalha de ponta e mola. Duas d'elas na mão esquerda e a outra no ventre do lado direito. Os ferimentos são de gravidade.

Recebeu curativo na farmacia prestando-lhe os primeiros socorros o dr. Cunha e Costa.

O agressor foi preso e o agredido recolheu ao hospital.

✗ O tempo melhorou consideravelmente.

Anadia, 17.

Foi aqui lido com avidez o *Correio da-noite* que tras os decretos da atual ditadura.

Todos comentam *apimentadamente* os considerandos feitos a esses decretos, certamente pelo chefe José á bofetada em cheio, dada pelo João!... *Triste sorte* a de um pobre velho que, depois de escorraçar aqueles que mais de perto o auxiliaram, com agrado e lealdade, se foi ligar aos ambiciosos que o escorraçam por sua vez!... E' castigo.

Não ha nada que se não pague. Está agora a pagar o juro da sua ingratidão. Antes assim.

● Todos esperam com anciedade o resultado da situação em que o presidente do conselho colocou o chefe do partido progressista, seu *fiel aliado*

Tal qual como a *fiel d'Agueda*.

Em tal conjetura, que tencionará fazer o sr. José Luciano?!

Continuar a auxiliar aquele que nunca lhe foi afeiçoado, mas que, pelos seus interesses, se mostrou *verdadeiro e intimo amigo de* s. ex.ª!?

Vamos a ver o que sai de tudo isso. E', porem, convicção nossa que os favores que o sr. Luciano tinha a receber do chefe do governo completaram o rol. Vá lá, que já não foi pouco. Só a violencia, a pedido seu, praticada com o sr. Duarte Costa, extorquindo-se-lhe os logares que, em face da lei, e a contento de todo o distrito desempenhava n'essa cidade, só esse grande favor do sr. João Franco, vale bem *essa fiel aliança*. Mas houve mais e melhor e por isso ficam pagos.

O peior é os centros republicanos que se formaram aqui no concelho e n'esta propria freguezia. Isso é que é um tremendo pesadelo, principalmente o de Sangalhos, onde o sr. Costa tem amigos intimos e de valor.

Tudo se conspira n'um dado momento. Até o sr. Julio da Conceição, *da fiel d'Agueda*, se conspirou contra as nossas justiças!...

Ha epocas terriveis; esta é uma d'elas; e a nosso ver o resultado saliente de muitas e variadas injustiças.

● O tempo tem ido mau para a vinha. Parece-nos que o vinho virá a subir, se este tempo irregular continuar assim.

E' mal que trará bem.

O "Campeão,, nos campos

Cultura da oliveira

(*Conclusão*)

Se uma oliveira fôr truncada, lança no vertice um maior ou menor numero de ramos, que apenas se alimentava da seiva, que lhes é trazida pelas ultimas camada perifericas, unicas que persistem sãs; o cerne seca e a carcoma invade o centro do tronco até ir base, tornando-o ôcco dentro em alguns anos. Egualmente ao córte de qualquer grosso ramo segue-se a morte e a corrosão até ao solo dos tecidos que o sustentavam e, passados annos, com este reme, que é o vulgar, o tronco da arvore torna-se uma carcassa.

Extranha é a perspectiva de um olival, quando de perto se contempla: julga-se estar sob a visão de uma dança macabra de espectros, fantasmas e denudados esqueletos, por magico poder repentinamente sustada: tal é a variada fórma e posição dos numerosos troncos em todos os graus de inclinação, turbinados, grossos, esguios, lascados gibosos, ôcos, fenestrados: perferados, arcados, contorcidos, fendidos,...a ruinas, a sustentarem uma ramagem que não póde ser vigososa.

A oliveira não recobre os ferimentos de certa importancia, que lhe forem feitos e d'ahi lhe provém ruina certa uma vez que eles não sejam resguardados por uma substancia preservadora, tal como a cêra d'enxertia, que só tem o defeito de ser cara, talvez a pintura de piche ou outra identica. Seria recomendavel a repetida aplicação nos cortes de sulfato de ferro ou de cobre ou de ferro. A cobertura de terra ou de barro, além de pouca douradura é ineficaz; mais veleria empregar cimento, que é economico, de facil emprego e muita persistencia.

Em todo o caso os cortes nunca devem ser horisontaes, mas obliquos, feitos n'um só plano á serra. Empregue-se a podoa para cortes de ramos delgados.

Quando a arvore está velha e fraca em vez de lhe torar superiormente o tronco convem cortar-lh'o ao rez do chão, cobrindo a cepa com terra; rebentará com valentia; em principio deixar-se-lhe-hão muitas hastes, para as ir arrelentando até se lhe deixar uma só, que que reconstituirá a arvore primitiva n'uma forma nova e vigorosa.

O principal escolho da educação da oliveira está n'isto: convem que ela seja baixa para a colheita da azeitona se poder fazer á mão; não se pode conservar baixa sem o emprego da fouce, mas a fouce geralmente arruina-a. Por outro lado, deixando que a arvore tome grandes proporções, produz grande quantidade de fructo, mas, n'estas condições, este não se pode colher sem o uso da vara, que por sua vez lhe é fatal. Em França não deixam elevar a oliveira acima de trez a quatro metros e armam-na em forma de taça.

O terreno póde influir no desenvolvimento da arvore, mas este depende não menos da variedade. Resta entre nós, nas quintas regionaes, fazer um estudo das variedades mais adaptaveis aos varios terrenos e climas, que possuimos. sob o ponto de vista da abundancia, qualidade do fructo, precocidade e desenvolvimento de cada uma, com o que se prestará um dos maiores beneficios á agricultura nacional. *Balthazar de Melo*

O FRACASSO

O sr. ministro da justiça reuniu no seu gabinete alguns juizes da Relação e do Supremo-tribunal para uma conferencia em que se tratou de procurar a maneira de protelar os julgamentos de imprensa, para não se agravar a situação em que os primeiros deixaram a nova lei e os seus autores.

Se se demorassem muito tempo no poder, os autores da nova lei, chegariam a decretar a abolição da dita. Tal o ridiculo a que a sua execução os condena.

Custodio Pessa

Medico

ESTRADA DE ESGUEIRA

Consultas das 9 ás 10 da manhã

Chamadas a toda a hor

O anno agricola

Comquanto os prognosticos do metereologista Sfeijoon anunciem ainda estensos dias de chuva, parece que, emfim, entramos n'um periodo mais regular, em vesperas de verão, com temperatura menos aspera do que até agora.

Para a tarde ha sempre uma ponta de norte bemfasejo, que, quando não é em demazia, não prejudica já as arvores e os frutos. Quando mal, ao menos que continuemos assim. As chuvas estavam tornando-se já impertinentes e prejudiciaes.

✗ Pelos diversos mercados:

No de *Oliveira d'Azemeis*:

Milho branco por 20, litros, 730; amarelo, 720; trigo velho, 1$100; centeio, 600; feijão branco, 1$00; amarelo, 900; fradinho, 800; arroz da terra, por 15 kilos, 1$300.

No de *Cantanhede*:

Trigo mouro por 15 litros, 700; tremez, 680; milho branco, 540; amarelo, 520; centeio, 540; cevada, 360, aveia, 320; arroz, 1$300; feijão, branco graudo, 900; amarelo, 900; vermelho, 900; rajado; frade, 600; chicharo, 440; grão de bico, 800; fava, 440; batatas, 15 kilos, 400.

No de *Tavira*.

Centeio por 14 litros, 550; cevada, 260; chicharo, 550; fava, 650; feijão branco, 1$300; grão, 1$100; azeite por 10 litros, 2$800; aguardente, 1$800; vinagre, 300; vinho, 400.

ESTÁ CERTO

Tem uma grande oportunidade, agora que a imprensa, em letra gorda e grandes quadros funebres, reproduz palavras de juramento e afirmações de principios do chefe do franquismo, estas quatro linhas extratadas das suas predicas quando em peregrinação potica pelas lezirias reverdecidas dos povoados percorridos:

«Se ámanhã for governo e desmentir o meu programa de oposição, desqualificar-me-hei politica e moralmente».

Está certo.

Archivo do "Campeão,,

Recebemos o numero 30 da reputada revista internacional, publicação quinzenal, *Jornal de seguros*, de que é redactor principal, o nosso ilustre colega sr. dr. Barbosa de Magalhaes filho, e em que se presta entusiastia homenagem á *Portugal-previdente*, nova companhia de seguros, cujos corpos gerentes de 1907-1909 são os srs: José J. da Silva Graça, dr. Fernando de Castro Matoso, Eduardo Peoestelo de Vasconcelos, conselheiro Arthur A. de Campos Henriques, Francisco Nunes Colares, dr. Eduardo Teixeira Leal, Luiz Maria Tedeschi, Eduardo A. Placido, marquez de Funchal, José A. Alves de Azevedo, Carlos Gomes, dr. Fernando Serpa Pimentel, Albino R. Cardoso Carvaceira, professor João Sabino de Souza, visconde de Sarroio, João Fernandes Torres e Alexandre Nunes Sequeira, de quem publica os retratos, em fotogravuras, assim como o emblema da sociedade, e casa incendiada da rua de Magdalena, os retratos dos salvadores e victimas, em zincogravura, com artigo referente. São 16 paginas de leitura amena e de bom gosto artistico, pois a revista apresenta-se com fóros de conquistar brevemente logar proeminente na republica das letras. D'aqui saudamos o nosso querido colega e brilhantissimo escritor.

Alma fiminina =E' o titulo d'uma nova revista ilustrada, redigida por algumas das individualidades mais notaveis do nosso meio fiminino, jornal feito por mulheres e dedicado ás mulheres ocupa-se de todos os assumptos que podem interessar-se e levantar o espirito feminino.

Alma feminina cria uma nova atmosfera de ideias e de estimulos para a mulher portugueza, franqueando-lhe as suas colunas n'uma caloboração remunerada.

A direrecção está confiada á ilustre escriptora sr.ª D. Albertina Paraiso, secretariada por D. Virginia Quaresma distincta escriptora portugueza e brazileiro.

Toda a correspondencia relativa á redação e administração da *Alma feminina* deverá ser enviada para a rua Passos Manuel, 27—1.º—Lisboa.

Illustração-portugueza.—O ultimo numero d'esta primorosa publicação é um dos mais interessantes que se tem publicado.

Abre com um assumpto de extraordinario interesse na vida social; o ensino dos surdos-mudos, em Lisboa, ilustrado com 19 gravuras. A seguir ocupa-se da «morte de Orfeu,» do sr. conde de Azevedo da Silva; do recente torneio de tiro aos pombos, realisado em Lisboa; da festa de creanças, efectuada no conservatorio; de uma reunião presidida por s. m. a rainha sr.ª D. Amelia na assistencia, aos tuberculosos, etc.

A parte literaria é brilhante e artistica tratada a primor.

A *Arte elegante*—Recebemos o numero 2 d'esta interessante publicação, que recomendamos ás nossas amaveis leitoras.

Traz uma bonita secção de bordados, letras ornamentadas, monogramas e etc, bem como secções de musica, contos ilustrados e outras.

Cada numero custa 50 reis.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Crème*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon**.

Sempre os mesmos

Para os que ainda podessem ter duvidas ácerca da sinceridade e eficacia da ação do grupo navegantino no movimento do protesto contra a supressão das garantias feita pelo golpe de estado de 10 do corrente, este singelo quadro, que recortamos da *Carta de Lisboa* enviada pelo nosso solicito correspondente e que não publicamos na integra por absoluta falta de espaço:

«Surgiram dificuldades no partido progressista, por causa da oposição feita pelos srs. conde de Penha Garcia e Eduardo Coelho á propalada atitude de energia contra a ditadura e outras medidas de resistencia para restabelecer a legalidade.

O chefe e outros antigos ministros apregôam querer a luta encarniçada, mas a atitude dos dois paralisa o movimento.

A impressão publica comenta o facto como é de justiça, correndo geralmente que tudo o que se disse, escreveu e contou do modo de pensar e de proceder d'esse grupo, foi uma ficção, como de resto era de esperar.»

E' a simples expressão da verdade.

DIRECÇÃO GERAL DA AGRICULTURA

Serviços florestaes

Venda de madeiras do pinhal de Leiria.

ANNUNCIA-SE que até á 1 hora da tarde do dia 15 do proximo mez de junho, na «Direcção geral da agricultura,» repartição dos serviços florestaes, se recebem propostas para a compra de cerca de 55$000 metros cubicos de madeira do pinhal de Leiria, a cortar nos annos de 1907, 1908, 1909 e 1910, sendo a base de licitação de 2$000 reis por metro cubico.

As condições acham-se publicadas no *Diario-do-governo* n.º 91, de 25 do corrente, e estão patentes na referida repartição e na séde dos serviços florestaes na Marinha Grande.

«Direcção geral da agricultura,» em 30 de abril de 1907.

O Director-geral,

Alfredo Carlos Le Cocq

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos.. 120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

Revolução no ciclismo

Bicicletes e seus acessorios, preços, os mais baratos de Lisboa e Porto.

Bicicletes desde 25$000 reis!

Com roda livre, desde réis 28$000.

Instalações eletricas e suas reparações, por preços baratissimos.

Ninguem compre sem falar com Antonio Maria Duarte, rua do Vento—Aveiro.

ANNUNCIO

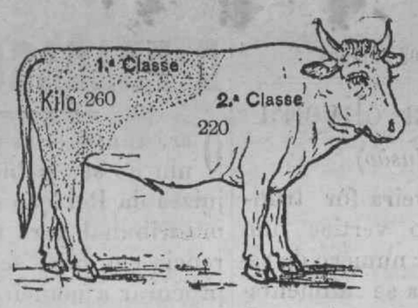
POR este juizo e cartorio do 2.º oficio, escrivão Barbosa de Magalhães, na demarcação requerida no inventario orfanologico a que se procedeu por falecimento de D. Anna de Jesus da Fonseca Netto, viuva, que foi moradora n'esta cidade, e em que foi inventariante e cabeça de casal D. Emilia da Fonseca e Silva, filha da falecida, d'esta mesma cidade vão, á praça, no dia 9 de junho proximo, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal d'esta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima do preço em que são postos em praça, os seguintes predios, que não tiveram demarcação: Uma morada de casas de dois andares, com seu pequeno quintal e mais pertenças, sito na rua de Santa Catarina, freguezia de Nossa Senhora da Gloria d'esta cidade, no valor de 1:100$000 reis, e uma outra morada de casas terreas, com suas pertenças sita na travessa das Beatas, da mesma freguezia, no valor de 120$000 reis. Toda a contribuição de registo e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas que se julguem interessadas na aludida arrematação, para virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 14 de maio de 1907.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.



EDUARDO DIAS LIMA

Negociante de carnes verdes

AVEIRO

Remete carnes para qualquer ponto do paiz por grosso e miudo, postas na estação de Aveiro.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

ESTAÇÃO DE VERÃO

ELITE AVEIRENSE

E. A. FERREIRA OSORIO

13—RUA MENDES LEITE—21

AVEIRO

Tenho a honra de informar os meus ex.mos freguezes e o publico em geral de que estão expostos de hoje em deante todos os artigos para a presente estação, e porisso peço a fineza de visitarem o meu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem [illegible] novidade e mais

[illegible] **misaria e gravataria**

[illegible] DRAS SALGADAS

[illegible] tadas sodicas, [illegible] enicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico**, e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo**, nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina**, são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenhorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.º

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS, Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim)=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

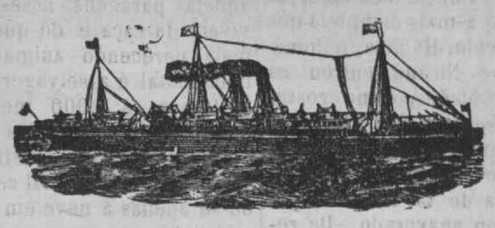
2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

NILE, Em 27 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE Em 24 de Junho

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em 20 de maio

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE Em 28 de maio

Para S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu Buenos Ayres.

ARAGON Em 3 de Junho

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	JAMES RAWES & C.
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"AELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.

Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.

Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.

Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão para todos os preços.

Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.

Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.

Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias
Camisaria e gravataria

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Gazolina de 680.°, caixa de 2 latas	3$125	2$750

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS

O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.

Cura: **Anemia, Chlorose, Debilidade**

Exigir o *Sello da "Union des Fabricants"*

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou nas contrafacções.